



RELAÇÃO ENTRE DIABETES MELLITUS E DETERIORAÇÃO COGNITIVA EM IDOSOS: UM ESTUDO DE REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

NATALY MARIA BEZERRA DE LUNA; KELNER ARAÚJO DE VASCONCELOS; MATHEUS AUGUSTO ALBUQUERQUE COSTA; MARINA FARIAS DE PAIVA; RACHEL CAVALCANTI FONSECA

Introdução: A deterioração cognitiva em idosos é um fenômeno preocupante que pode ser influenciado por diversas condições, entre elas, o Diabetes Mellitus (DM). Esta afecção está associada a complicações vasculares e metabólicas que podem afetar o cérebro, aumentando o risco de comprometimento cognitivo e demência em idosos. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo investigar a relação entre diabetes mellitus e a deterioração cognitiva em idosos. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma revisão integrativa em bancos de dados científicos, como PubMed e Scielo, incluindo artigos publicados entre 2019 e 2023. Os critérios de inclusão abrangeram estudos com idosos diagnosticados com diabetes mellitus tipo 2. **Resultados:** Os estudos analisados revelaram que idosos com diabetes têm um risco aumentado de desenvolver comprometimento cognitivo, em comparação com aqueles sem a patologia. A hiperglicemia crônica, resistência à insulina e inflamação sistêmica foram apontadas como fatores centrais que contribuem para a deterioração cognitiva. Na avaliação dos padrões de déficits cognitivos em idosos com DM, os resultados mostraram que as funções executivas dos idosos com DM estavam mais prejudicadas do que naqueles sem DM. Na avaliação da memória, os idosos com DM também apresentaram declínio, sugerindo deficiências frontais orgânicas, que podem estar associadas à doença microvascular. Um estudo realizado em idosos com mais de 70 anos com DM, utilizando o Mini-Exame do Estado Mental e o Inventário de Depressão Geriátrica, concluiu que idosos com DM apresentam risco de desenvolver problemas cognitivos. A associação entre diabetes e declínio cognitivo foi mais pronunciada em idosos com histórico de controle inadequado dos níveis de glicose. **Conclusão:** O DM em idosos é um fator de risco significativo para a deterioração cognitiva, destacando a importância de intervenções precoces e controle rigoroso da glicemia para mitigar os efeitos negativos cerebrais. O monitoramento da saúde cognitiva deve ser parte essencial do tratamento de idosos diabéticos, visando uma prevenção de complicações neurológicas.

Palavras-chave: **DIABETES MELLITUS; COGNIÇÃO; HIPERGLICEMIA; NEUROLOGIA; GERIATRIA**